

SENTIR (quebra-gelo)

Você deseja ter um passado melhor ou um futuro melhor?

Quanto tempo das nossas vidas gastamos nos lembrando do nosso passado? Pensando mais no passado do que no futuro. As vezes até ficamos desejando que o nosso futuro seja igual ao nosso passado.

APRENDER

Quais são as atitudes de uma criança espiritual?

“Quando eu era criança, falava, pensava e raciocinava como criança. Mas, quando me tornei homem, deixei para trás as coisas de criança.” - 1 Coríntios 13:11

O texto de 1 Coríntios fala sobre maturidade, fala sobre as atitudes de alguém que é uma criança na fé e sobre a diferença entre as atitudes de alguém que já é maduro em Deus. Paulo está falando sobre o processo de crescimento espiritual, o processo que amadurece o nosso caráter e que nos faz ter atitudes diferentes.

*“Escrevo a vocês, **filhinhos**, porque seus pecados foram perdoados pelo nome de Jesus. Escrevo a vocês, **pais**, porque conhecem aquele que existia desde o princípio. Escrevo a vocês, **jovens**, porque venceram a batalha contra o maligno. Escrevi a vocês, **filhinhos**, porque conhecem o Pai. Escrevi a vocês, **pais**, porque conhecem aquele que existia desde o princípio. Escrevi a vocês, **jovens**, porque são fortes. A palavra de Deus permanece em seu coração, e vocês venceram o maligno.” - 1 João 2:12-14*

Paulo está falando sobre os níveis de maturidade que existem por conta da falta de maturidade que a igreja enfrentava e ainda enfrenta. A carta aos Coríntios ainda diz que a igreja tem atitudes de uma criança espiritual *“porque ainda são controlados por sua natureza humana, tem ciúmes uns dos outros, discutem e brigam entre si...”*, esse pensamento trás a tona uma mentalidade de escravo, que mesmo sendo filho e herdeiro, mesmo tendo o poder de viver uma vida transformada, ESCOLHEM viver como escravos, abdicando de serem cheios do Espírito Santo.

Mas como pensa um filho maduro?

“Então não seremos mais imaturos como crianças, nem levados de um lado para outro, empurrados por qualquer vento de novos ensinamentos, e também não seremos influenciados quando nos tentarem enganar com mentiras astutas. Em vez disso, falaremos a verdade em amor, tornando-nos, em todos os aspectos, cada vez mais parecidos com Cristo, que é a cabeça.” - Efésios 4:14-15

O **filho maduro** não é levado por qualquer novo ensinamento, crianças acreditam em muitas coisas, mas quando crescemos passamos a identificar aquilo que é mentira e aquilo que é **verdade**. Quando temos um relacionamento com o **Espírito Santo** fica mais fácil discernir o que é verdade do que é **mentira**.

Nós como filhos maduros somos a conexão entre o Espírito Santo e as promessas do Senhor. Uma criança não sabe o que fazer com tudo o que tem, mas quando cresce, o pai a ajuda a entender tudo o que está a sua disposição, sua herança. Tudo o que é dele por direito. E então ele pode usufruir.

REFLETIR

Como deixamos de ser crianças espirituais?

A primeira coisa que temos que pensar quando desejamos crescer em maturidade espiritual é na nossa **intimidade com o Pai**. Algumas coisas são necessárias para que isso aconteça: **Palavra, Adoração e oração**. A palavra de Deus é a luz que deve iluminar o nosso caminho, nossas atitudes, libertar o nosso coração, como descrito em João 8:32. A Adoração tem que fazer parte da nossa vida não apenas nos momentos de música. Adoração não é apenas cantar, tocar ou ouvir, mas adorar ao Senhor é consagrar a Ele tudo o que nós fazemos, sempre dando graças por todas as coisas. Como está escrito: *“Pois Deus é Espírito, e é necessário que seus adoradores o adorem em espírito e em verdade”*. Já a oração é a conversa com Deus, manter um relacionamento com Deus-Pai. O objetivo da oração é a resposta, é ouvir a voz do Pai, ter intimidade com Ele.

A segunda coisa para o crescimento espiritual é a **provação**. Nossa fé será provada durante a caminhada. Sem a provação não existe aprovação. Veja o texto de Tiago 1:2-4:

*“Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria sempre que passarem por qualquer tipo de **provação**, pois sabem que, quando sua fé é provada, a perseverança tem a oportunidade de **crescer**. E é necessário que ela cresça, pois quando estiver plenamente desenvolvida vocês serão **maduros** e completos, sem que nada lhes falte.”*

O terceiro ponto é a **obediência**. E o que é a obediência que estamos falando?

“Enquanto Jesus esteve na terra, ofereceu orações e súplicas, em alta voz e com lágrimas, àquele que podia salvá-lo da morte, e suas orações foram ouvidas por causa de sua profunda devoção. Embora fosse Filho, aprendeu a obediência por meio de seu sofrimento.” – Hebreus 5:7-8

É fazer o que Deus manda mesmo quando não é fácil. Mesmo quando eu desejo fazer minha própria vontade. É fazer o que Deus manda mesmo quando parece loucura. Jesus orou ao Pai e pediu que se fosse possível Deus afastasse dele aquela situação, mas ao final Jesus disse: *“Que seja feita a Tua vontade.”*

O quarto ponto para a maturidade espiritual é o **sofrimento**. Aprender a lidar com a injustiça, aprender a lidar com a dor e principalmente com os relacionamentos. Jesus disse que nesse mundo nós teríamos aflições, que passaríamos por situações em que precisaríamos ter a maturidade para enfrentar mantando o bom ânimo. Nosso caráter e nossa disposição ao crescimento é atestado durante o sofrimento.

O processo de maturidade passa por esses 4 pontos: **Intimidade com o Pai, provação, obediência e sofrimento**.

Mas o resultado desse processo são os **frutos permanentes** prometidos na palavra para aqueles que permanecem. As **recompensas** de acesso a todas as bênçãos e promessas nas regiões celestiais.

APLICAR E ORAR (separe entre homens e mulheres)

Você tem alongado o seu processo de maturidade?

Não se engane, todos tem oportunidades de amadurecer, a questão é como reagimos diante desses momentos de virada das nossas vidas. A única coisa que resolve esses processos de “alongamento de maturidade” é a presença do Espírito Santo – Ele acelera o processo da maturidade, e nos confronta em amor e nos faz vencer e passar pelos sofrimentos enquanto nosso caráter é forjado.

Deus tem todo interesse na nossa maturidade. Nós precisamos apenas escolher o relacionamento com o Espírito Santo, isso requer arrependimento e mudanças práticas em toda a nossa vida.

Você tem vivido como criança ou um adulto maduro? Essa reflexão não é para julgar, mas lembre-se que: uma criança enquanto não atinge a maturidade não é diferente de um escravo (como diz Gálatas 4:1), mas quando ela atinge a maturidade, toda a herança que ela tem se torna disponível para ser utilizada.

Líder: Esteja atento àqueles que precisam de encorajamento. Lembre-se do discipulado e da importância de caminharmos juntos nesse processo de maturidade. Estamos aprendendo constantemente e o Senhor tem interesse em nos guiar durante esse trajeto até sermos filhos maduros.